

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASPECTOS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DO TOCANTINS

Relatoria: Janylle Gomes Pereira dos Santos
Ana Livia Teles Menezes da Conceição
Danyela da Silva Brito

Autores: Deborah Cristina Martins Mendonça
Gabrielly Martins da Silva
Janayna Araújo Viana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades. Os universitários, na maior parte do tempo estão focados em trabalhos, provas e estágios, e quando conseguem um tempo para fazer algo que não esteja relacionado a universidade, já estão no limite do estresse com a saúde mental comprometida. **Objetivo:** Identificar os aspectos relacionados a saúde mental, sobretudo o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em graduandos de enfermagem da região Norte do Tocantins. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa-quantitativa, realizada em uma universidade pública localizada na Região Norte do Estado do Tocantins. A coleta de dados aconteceu nos meses de fevereiro e março de 2024, por meio de um formulário aplicado junto a 43 acadêmicos do curso de enfermagem. A pesquisa foi aprovada sob parecer de número 6.252.822, na data de 22 de agosto de 2023 do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). **Resultados:** A maioria dos participantes (65,9%) estão na faixa etária de 21 a 30 anos; quanto ao sexo, a maioria é do feminino (88,6%). Em relação aos sintomas associados à ansiedade, observa-se que 70,5% dos universitários relatam insônia, 63,6% experimentam agitação, 47,7% relatam taquicardia, 54,5% sentem falta de ar e 50,0% relatam a sensação de que algo está para acontecer. Os resultados da pesquisa apontaram que 13 pessoas (29,5%) relataram usar medicação regularmente como: Escitalopram, 1 (7,7%) fluoxetina e clonazepam, 2 (15,4%) sertralina. Entre as medicações mencionadas no estudo, algumas são especificamente utilizadas para tratar quadros de ansiedade, depressão ou para ajudar no sono. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que grande parte dos acadêmicos de enfermagem se consideram ansiosos, devido a diversos fatores que estão relacionados com o período de graduação. Por isso, torna-se de suma importância que a universidade elabore estratégias a fim de evitar o agravamento dos quadros ansiosos no ambiente universitário.